

O PERFIL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

PROFILE OF NURSES PROFESSIONAL IN CONTEMPORARY EDUCATION

VIRGÍNIA MARIA TINTI^{1*}, RENATA MARIA ZANARDO ROMANHOLI^{2**}

1. Aluna do curso de pós-graduação em Formação Pedagógica para Docência da Faculdade Ingá; 2. Professora, Orientadora, Doutora em Saúde Pública pela FMB/UNESP.

* Rua Domingos Soares de Barros, 72, Vila São Lúcio, Botucatu, São Paulo, Brasil. CEP 18.603-590. vtinti@hotmail.com

** Rua Lincoln Vaz, 137, Vila Nossa Senhora de Fátima, Botucatu, São Paulo, Brasil. CEP:18608-080 renatarom@ig.com.br

Recebido em 28/03/2016. Aceito para publicação em 11/05/2016

RESUMO

Na busca de trazer novas reflexões da necessidade do profissional de enfermagem no sistema educacional o presente trabalho tem por objetivo encontrar na literatura temas voltados à importância da práxis dos professores que atuam no ensino educacional por meio de uma revisão bibliográfica. Foram utilizados referenciais que descrevessem diretamente o tema. Foi realizada revisão sistemática da literatura, nas principais bases de dados, buscando artigos nacionais relevantes publicados no período de 2015 à 2016, utilizando os seguintes descritores: 'professor enfermeiro', 'sala de aula', 'educação contemporânea'. Foi possível conhecer temas que abordam a área em questão e a importância da dualidade entre o conhecimento teórico e prático para o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Contemporâneo. Pode-se concluir que para uma excelente prática educacional se faz necessário que se tenha conhecimento na área pedagógica e sobre o processo de ensino-aprendizagem e de todos os elementos envolvidos no processo: aluno, professor e objeto de estudo. A prática docente precisa ser crítica e dinâmica, envolvendo o movimento dialético, entre o fazer e o pensar, em um movimento contínuo de reflexão sobre o cotidiano do ensinar-aprender.

PALAVRAS-CHAVE: Profissional enfermeiro, sala de aula, educação contemporânea.

ABSTRACT

This article aims to bring new thinking of the need for nursing professionals in the education system. Therefore, this study aims to find in the literature themes focused on the importance of the practice of teachers working in the educational teaching through a literature review. Therefore, we present a brief background on the research method used. Finally, they used a few references that directly describe the subject. However, despite this, it was possible to topics that cover the area in question and the importance of duality between the theoretical and practical knowledge for teaching-learning process in Contemporary Education. It can be concluded that for a great educational practice becomes necessary to have knowledge in the pedagogical area and the process of teaching and learning and all the elements involved in the process: student, teacher and object of study.

The teaching practice needs to be critical and dynamic, involving the dialectical movement, between doing and thinking in a continuous movement of reflection on the everyday teaching and learning. systematic literature review was conducted, the main databases, searching for relevant national articles published between 2015 to 2016 using the following key words: 'nursing teacher', 'class', 'modern education'.

KEYWORDS: professional nurse, classroom, contemporary education.

1. INTRODUÇÃO

A educação e o ensino nas escolas surgem como algo fundamental para a sobrevivência do homem, e o professor é considerado o mediador na sala de aula entre os alunos¹.

Na educação, é necessário considerar o contexto do indivíduo e do meio em que ele vive.

O processo educativo busca a transição do estado de desconhecimento relativo para um estado de conhecimento capaz de transformar a realidade¹.

Enquanto processo social, a educação supera a educação formal, aqui considerada como educação escolar em todos os níveis, pois necessita de sistematização para capacitar os alunos e realizar mudanças desejadas.

Os novos tempos exigem um padrão educacional que esteja voltado para o desenvolvimento de um conjunto de competências e de habilidades essenciais, a fim de que os alunos possam fundamentalmente compreender e refletir sobre a realidade, participando e agindo no contexto de uma sociedade comprometida com o futuro².

O profissional da educação cria oportunidades para que o aluno seja mais crítico e reflexivo e aberto a novas idéias, aproveitando os conhecimentos já existentes dos alunos, assim, melhorando sua aprendizagem e incentivando o interesse pela aprendizagem transformativa³.

Atualmente, o padrão educacional está voltado para o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e funções essenciais, a fim de que os alunos possam compre-

ender e refletir sobre a realidade, tornando-se mais participativos em uma sociedade comprometida com o futuro⁴.

Nos dias de hoje, exige-se do novo aluno um nível maior de desenvolvimento de capacidades intelectuais, rapidez de raciocínio e de visão crítica, onde a educação é um caminho de acesso ao conhecimento, proporcionando um saber que liberta⁶.

O professor é o mediador dessa interação do aluno com o conhecimento, proporcionando ao aluno o mundo da informação, das tecnologias e da linguagem, para que o mesmo possa construir seus pensamentos, suas atitudes e aptidões.

O papel do professor deve ser o de ajudar o aluno a desenvolver seus raciocínios lógicos, através da técnica do diálogo, estimular a capacidade cognitiva do aluno através do saber aprender, fazer e agir, saber conviver e se conhecer.⁶

A educação é um caminho de acesso ao conhecimento significativo, que se caracteriza por propiciar um saber que liberta³.

A assimilação do conhecimento, das opiniões, pode permitir uma elevada capacidade de letramento, que nada mais é do que a leitura crítica da informação, que é um dos caminhos para a liberdade mental e política.

O educando deve aprender a ser sujeito do próprio conhecimento que aprende a aprender, a buscar informação, como sujeitos pensantes de maneira prática, analítica, agradável, prazerosa e motivadora.

Tal perspectiva possibilitará a reflexão sobre o papel do educador no sentido de aproveitar os conhecimentos pré-estabelecidos pelos alunos a fim de permitir uma melhora na aprendizagem incentivando o interesse pela aprendizagem transformativa⁴.

Grandes desafios surgem no dia a dia. O mais importante se refere à descoberta de construções que permitiram desenvolver nos estudantes, a confiança nas suas capacidades de criar, de construir e reconstruir, permitindo que o aluno se aperfeiçoe suas habilidades e competências e não, somente pelo conhecimento⁴.

No atual momento educacional, o ensino de enfermagem está inserido na construção do conhecimento para que o aluno desenvolva uma consciência crítica e reflexiva em seu contexto, compreendendo as tendências do momento e as necessidades para seu desenvolvimento².

A apropriação do conhecimento, é feita através da construção de conceitos, que possibilitam a leitura crítica da informação, processo necessário para absorção da liberdade e autonomia mental.

Hoje, exige-se do novo aluno um certo desenvolvimento de capacidades intelectuais, de abstração, de rapidez de raciocínio e de visão crítica mais ampla que valorize mais do que a racionalidade baseada apenas na informação.

A inclusão da educação desenvolve as condições de realização da cidadania porque absorvem conhecimentos, habilidades, técnicas, novas formas de solidariedade social, porque associa tarefas pedagógicas e ações sociais pela democratização da sociedade.

O desenvolvimento de ações educativas e preventivas são fundamentais do profissional enfermeiro, como educador e um agente transformador, com conhecimentos e competência para realizar programas educativos, problematizando e envolvendo os alunos no modelo dialógico a fim de conscientizar e estimular a necessidade e a importância da prevenção.

O profissional enfermeiro é habilitado para interagir, associar e compreender o ser humano como um todo, pela integralidade da assistência à saúde, identificando-se com as necessidades dos indivíduos, bem como pela capacidade de promover o método do diálogo entre o usuário e profissional enfermeiro numa relação de empatia.⁷

O Enfermeiro é um educador e com conhecimentos para realizar atividades educativas envolvendo os alunos na conscientização de quanto é importante a prevenção.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste estudo se utilizou dos pressupostos da revisão bibliográfica da literatura, que consiste numa análise metódica e ampla de produção científica a respeito da temática, visando proporcionar novos estudos.

Os referenciais foram pesquisados nos bancos de dados, tendo como consulta o sistema de informação ao Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e GOOGLE ACADÊMICO, nos quais levantaram-se cerca de 10 (dez) artigos relacionados ao tema, no período de setembro de 2015 a fevereiro de 2016.

Buscou-se levantar na literatura referências sobre a necessidade do profissional enfermeiro nas escolas. Para tanto como indexadores foram utilizadas as palavras enfermeiro, docente, sala de aula.

Diante dos artigos e revisão dos mesmos, conseguimos identificar a necessidade do profissional enfermeiro docente em sala de aula, podendo traçar uma breve explanação e reflexão do tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 10 artigos encontrados no levantamento bibliográfico foi possível constatar a necessidade de reflexão da atuação do profissional enfermeiro no sistema educacional. Os artigos apontam para a adequação do profissional enfermeiro no mercado de trabalho em sala de aula.

Entretanto, esse desafio precisa transpor o foco desses interesses e inserir efetivamente o profissional en-

fermeiro no sistema educacional, pois tem formação exigida pelo exercício da cidadania.

No entanto, segundo Valente (2007)¹, é importante reconhecer as dificuldades pedagógicas que os professores-enfermeiros encontram na sua prática diária, buscando o melhor caminho que possibilite aos alunos a compreensão das competências a serem adquiridas.

Cabe ao professor não somente transferir conhecimentos, mas possibilitar aos alunos a construção dos seus conhecimentos em sua totalidade.

Sendo o espaço educacional uma grande possibilidade de atuação do profissional enfermeiro.

Diante do exposto, é claro o compromisso e a responsabilidade do enfermeiro educador na formação de alunos, no processo de transformação da sociedade.

A educação em saúde, na sua totalidade, deve ser entendida como um importante fator na direção à prevenção, e na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e da saúde das populações de acordo com o contexto social e sua realidade.

A saúde tem sido caracterizada como um conceito ampliado, pois não reduz a saúde à ausência de doença, mas depende, sobretudo, da garantia de condições de vidas dignas que, em conjunto podem proporcionar a situação de saúde. Nesse sentido, são associados o conceito de saúde e a noção de direito social.⁸

A ação educativa no que se refere ao cuidado de enfermagem em saúde pública é fundamental para sua formação e qualificação.⁸

Essa prática deve ter instrumentos para atuar conforme o modelo dialógico da educação em saúde.⁵

Esse modelo dialógico envolve os sujeitos na construção do conhecimento, no desenvolvimento da autonomia e co-responsabilidade dos indivíduos no cuidado e na promoção de saúde, influenciando na sua totalidade de vida.

A escola tem a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento integral do aluno durante o período escolar, tornar acessível aos alunos o conhecimento científico e manter-se atualizada sobre novas descobertas.

Cabe aos educadores transmitir aos alunos conhecimentos atualizados e úteis, estimular atitudes positivas e dinâmicas em relação a saúde e qualidade de vida.

A escola deve ser entendida como um espaço privilegiado para o desenvolvimento crítico e político, contribuindo na construção de valores pessoais, conceitos e maneiras de conhecer o mundo e isso interfere diretamente na produção social da saúde.

Educação para a saúde na escola significa a formação de atitudes e valores que levam o escolar a práticas direcionadas a saúde e revertendo em benefícios para a saúde, preocupa-se em motivar o educando para aprender, analisar, avaliar as fontes de informações e torná-lo capaz de escolher seu próprio futuro.

4. CONCLUSÃO

O profissional enfermeiro que atua na área de educação, acredita que a relação de ensino-aprendizagem está diretamente relacionada à interação entre professor aluno e suas trocas de saberes.

É fundamental que o professor no momento do planejamento de suas atividades considere as experiências de seus alunos e a realidade de cada um para desenvolver seu papel de educador com qualidade.

Conclui-se também, que o profissional enfermeiro docente passou a apropriar-se de práticas pedagógicas mais eficazes, buscando melhor desempenho na forma de transmitir saberes específicos aos alunos.

É de fundamental importância que se estabeleçam programas de educação continuada onde o educando possa refletir sua prática educacional, avaliar sua conduta e promover mudanças na forma de sentir, pensar e atuar das pessoas em relação a si mesmas e aos outros, sendo capaz de participar da vida em sociedade de forma significativa.

O profissional educador em enfermagem tem que ter muito mais que boa vontade, tem que ter um perfil que se caracteriza na preocupação com a formação crítica do aluno.

REFERÊNCIAS

- [01] Valente C, Mattar J. *Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias*. São Paulo: Novatec, 2007.
- [02] Silva M. *Sala de aula interativa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.
- [03] Libâneo JC. *Didática*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2004. AEC do BRASIL. Planejamento: Educando para a participação.
- [04] Freire P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- [05] Acioli, Sonia *Práticas Pedagógicas de Educação e Popular em Saúde*. (ACIOLI, 2013).
- [06] Freire P. *Educação como prática da liberdade*. 34ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011.
- [07] Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Büscher A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família.
- [08] Silva KL, Sena RR. *Integralidade do cuidado na saúde: indicações a partir da formação do enfermeiro*.

